

Samambaia entra no ritmo de cidade grande

Taguatinga

— Com menos de dois anos de oficialmente criada como cidade-satélite, Samambaia já começa a deixar de ser apenas mais um assentamento para passar a Pólo Industrial do Distrito Federal. Localizada a cerca de 30 quilômetros do Plano Piloto e com uma área de mais de quatro mil hectares, a cidade tem uma população de 200 mil habitantes — foi projetada para 330 mil —, e já está sendo replanejada para 500 mil. O administrador regional, Valfredo Perfeito, acredita que quase cem por cento da mão-de-obra disponível na cidade poderá ser absorvida pelo setor de indústria cuja extensão é de nada menos que um milhão de metros quadrados.

No início de agosto, o governador Joaquim Roriz fará o lançamento do pólo industrial a ser efetivamente implantado dentro dos próximos 60 dias, segundo informações de Valfredo Perfeito. O secretário de Indústria Comércio e Turismo (SICT), José Ezil Veiga da Rocha disse que a desapropriação da área destinada ao setor — localizado próximo à granja do Só Frango — já está sendo executada.

Ocupação — O secretário entende que a velocidade da ocupação da área pelas empresas depende da demanda e “o governo já está procurando criar condições e estímulos para atrair investidores. Esperamos que haja novos investimentos de empresários locais e também de outros estados”, diz. A Secretaria de Indústria e Comércio estuda ainda cinco áreas para o assentamento do setor de oficinas de Samambaia que no momento funcionam de forma irregular nas residências. A associação dos oficineiros tem

cerca de 180 filiados entre serraleiros, mecânicos e moveleiros.

O administrador acredita que a localização das oficinas por vários pontos da cidade evitará sua proliferação nas residências com as facilidades do acesso a elas. Segundo Valfredo cada área deverá ter cerca de 40 lotes com tamanhos variando entre 120 e 200 metros quadrados. A administração informou que o outro setor de indústria, localizado na QR 416, próximo do Corpo de Bombeiros, já tem dez projetos aprovados.

Centros Urbanos — Para dar maior autonomia à cidade e suporte ao pólo industrial, Samambaia vai ganhar também dois centros urbanos onde equipamentos comunitários, de saúde e órgãos públicos além de estações do metrô serão construídos. No maior deles, o da QR 301/302 funcionará o centro administrativo para onde deverá ser transferida a sede da administração regional e ainda instalado o Fórum, a Casa de Cultura, hotéis, cinemas, um shopping e o estádio da satélite. O projeto para os 50 hectares do centro, assim como o da QR 204, inclui também um hospital de 300 leitos.

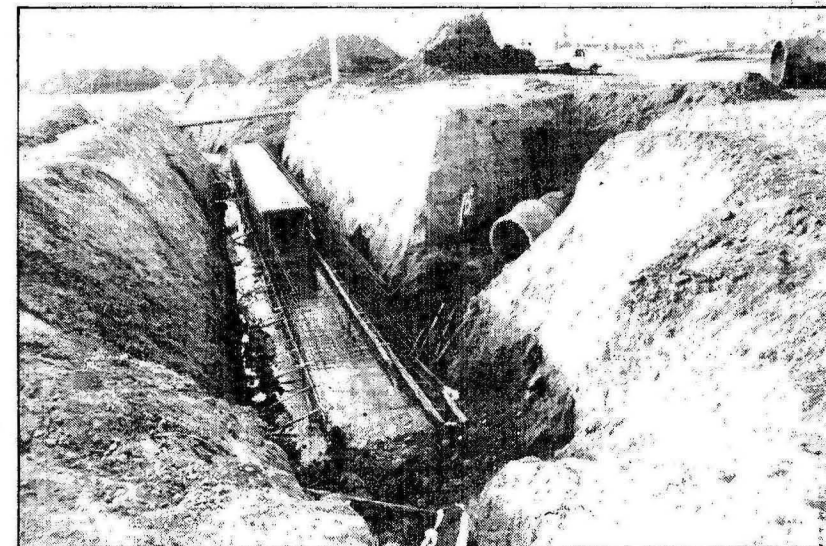
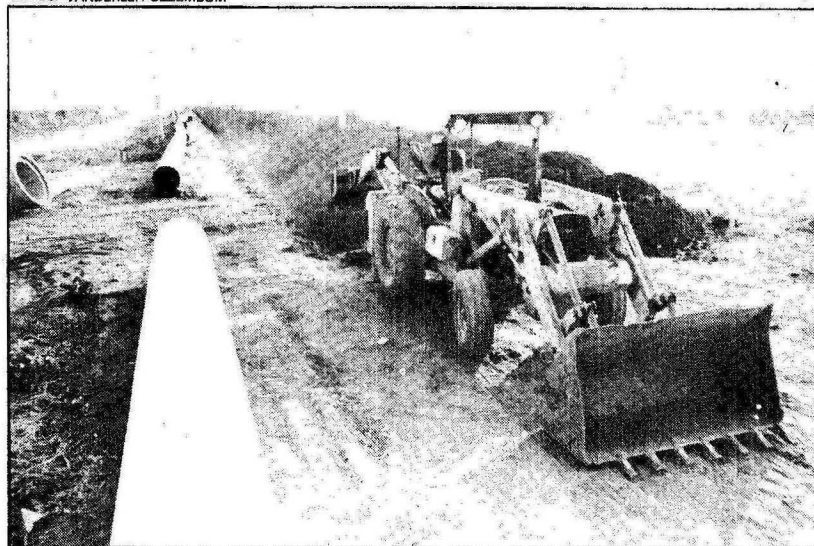
O hospital da cidade, cujas obras deverão ser iniciadas até o final do ano com recursos já alocados, da ordem de Cr\$ 1 bilhão 750 milhões (para um total de Cr\$ 8 bilhões) é o projeto do Centro Urbano da QR 204 e terá inicialmente 150 leitos. “O projeto estará pronto na próxima semana e imediatamente pediremos a licitação para o projeto das instalações hidráulica e elétrica e em seguida faremos a licitação geral”, assegura o secretário de Saúde Jofran Frejat. Além do hospital serão instalados no centro da QR 204 a feira permanente, uma central da Telebrasil e a 2ª Companhia Independente da PM existindo também lotes para habitação coletiva e edifícios comerciais.

CARLOS SILVA



Localizada a 30 quilômetros do Plano Piloto, Samambaia se prepara para sediar o Pólo Industrial

FOTOS: VANDERLEI POZZEMBOM



O sistema de distribuição de água potável fica pronto em seis meses e atenderá a todos os domicílios da satélite